



II Congresso das Agrárias

16 - 18 de Novembro 2017 | Elvas

LIVRO DE RESUMOS

Ficha Técnica

Título: Livro de Resumos do II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão Especializada das Escolas Superiores Agrárias do CCISP

Tiragem: 240 exemplares

ISBN: 978-989-8806-23-9

Depósito Legal: 433984/17



AGRONOMIA

COMUNICAÇÕES ORAIS

1709 | AVALIAÇÃO DO EFEITO DA REGA DEFICITÁRIA NO RENDIMENTO DO AMENDOAL E NA PRODUTIVIDADE DA ÁGUA

António Castro Ribeiro¹; David Barreales¹; João Verdial¹; Ermelinda Pereira¹; João Victor²

1 - Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.; 2 - Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé, Avenida Engenheiro Camilo Mendonça 287-A, 5350-001 Alfândega da Fé PORTUGAL

Resumo: A amendoeira é uma espécie muito tolerante à seca. Todavia, não há dúvidas de que a rega é um fator crítico para o aumento da produtividade do amendoal e da qualidade da amêndoa, em particular em regiões de clima mediterrânico.

O objetivo desse estudo consiste em avaliar o efeito de diferentes regimes hídricos no rendimento e na produtividade da água do amendoal.

Neste trabalho, que enquadra num projeto mais amplo de avaliação de um conjunto de estratégias integradas para o aumento da produtividade da amendoeira na região de Trás-os-Montes, apresentam-se os resultados de um ensaio experimental que decorreu durante dois anos (2015-2016) num amendoal adulto (417 amendoeiras/hectare da variedade Ferragnés), localizado em Alfândega da Fé (lat. 41° 21'; long. 6° 57'; alt. 576 m). O dispositivo experimental consistiu num sistema em blocos com 4 tratamentos de rega e uma testemunha não regada (NR). As dotações foram determinadas em função da evapotranspiração da cultura (ETc): RP100 (100%ETc), RD70 (70%ETc) e RD35 (35%ETc) RDC (100%ETc até ao enchimento do fruto e redução posterior para 30%ETc).

Os resultados mostram um efeito significativo na melhoria do estado hídrico das árvores regadas durante a estação de crescimento. Os valores do potencial hídrico do ramo nas amendoeiras submetidas à RP100 variou entre -0,8 e -1,2 MPa diminuindo significativamente nos tratamentos submetidos a uma rega deficitária. O potencial hídrico das amendoeiras não regadas variou entre -2,0 e -3,5 MPa.

Verificou-se, ao longo do período de crescimento, uma tendência para um maior aumento do peso seco do miolo da amêndoa nos tratamentos RP100, RD70 e RDC relativamente ao tratamento RD35 e à testemunha NR. A

produtividade da água foi significativamente superior nas amendoeiras submetidas aos regimes hídricos mais deficitários. Os valores variaram entre os 2,1 e 3,2 kg/ha/mm nos tratamentos com rega plena e os 4,3 e 6,1 kg/ha/mm nos tratamentos de rega deficitária.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado no âmbito do projeto *PRODER 54610 - Estratégias integradas para o aumento da produtividade da amendoeira em Trás-os-Montes*, financiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) no âmbito da medida 4.1 - Cooperação para a Inovação (Apoio à Inovação na Agricultura, Agroindústria e Floresta).